

ÚLCERAS CRÔNICAS DE MEMBROS INFERIORES: O REIKE COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

XAVIER; Fabiana Gonring ¹, BATISTA; Karla de Melo ²

RESUMO

Introdução: A perspectiva de apreensão integral do ser humano entusiasma a ponderação sobre a natureza do cuidado na área de tratamento de feridas crônicas (XAVIER,2016). Contextualização: O cuidado às pessoas com úlceras crônicas de membros inferiores deve estar direcionado para sua recuperação e bem-estar, bem como da sua família. Isto considerando experiências, expectativas e fundamentado em conhecimento científico. É imprescindível uma assistência embasada em um modelo holístico, em que o ser humano seja visto a partir da abordagem do micro e macrocosmo. Nesta perspectiva a aplicação do Reike para o tratamento de feridas, é utilizado no Projeto de Extensão Feridas e estomias cadastrado na Pró-reitora de extensão da Universidade Federal sob o número 1873. A prática do Reiki foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma terapia complementar. que foi implantada com sucesso em hospitais e diferentes centros de saúde em muitos países que investigaram os benefícios dessa técnica milenar (CORDEIRO, 2016). O cuidado faz parte do fazer humano e está presente nos diversos campos do conhecimento. BOFF (2012) vê o cuidado como o caminho para se materializar preocupação, responsabilização, atenção e zelo para consigo, com o outro e com a natureza. Neste sentido, durante a sessão de Reike estamos em profunda conexão com quem cuidamos. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação do Reike como terapia complementar no cuidado de úlceras de membros inferiores. Método: Relato de experiência, descritivo das atividades desenvolvidas pelo projeto de feridas e estomias durante o ano de 2019. Durante a consulta de enfermagem o paciente recebia as orientações sobre a aplicação do Reike. Após o aceite, as sessões eram realizadas durante a troca de curativos. Resultados: No primeiro semestre de 2019, 05 pacientes aceitaram a complementação do tratamento com a aplicação do Reike. Durante a prática todos entraram em sono profundo, vale ressaltar que as trocas de curativos de lesões crônicas de membros inferiores são extremamente dolorosas, os pacientes geralmente apresentam ansiedade e utilizam medicamentos antes do procedimento. As pessoas atendidas apresentaram diminuição da ansiedade, diminuição da utilização de medicamentos e da dor durante a troca de curativos. Houve também redução nos processos inflamatórios e cicatrização total de 2 pacientes em um período de 4 meses. Considerações finais: Diante do esgotamento do saber-fazer utilitarista, dominador e objetificante das interações, o cuidado emerge como pilar de uma transformação paradigmática que tem início na experiência de cada sujeito. Essa experiência está ligada às crises e revisões de papéis e posturas de cada sujeito no mundo. Em momentos de encruzilhada, resta o recomeço pela

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, gonring@hotmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo, kmbati@gmail.com

via do que há de humano em cada sujeito: a capacidade de cuidar (ALVES, 2016). No projeto cuidamos através do Reike pois a vivência continuada com úlceras crônicas de membros inferiores, desperta um conjunto de emoções em sua maioria negativas, entre elas: tristeza, apatia e desilusão. Diante de um conjunto de vivências significativas, sejam elas positivas ou negativas, é preciso refletir sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes para se desenvolver um cuidado articulado e com qualidade para as pessoas. REFERÊNCIAS ALVES, C. A. Tessituras do cuidado: as condições crônicas de saúde na infância e adolescência. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 214p. ISBN 978-85-7541-480-4 BOFF, L. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis: Vozes,2012 CORDEIRO, Luciana Rodrigues. Reiki como cuidado de enfermagem em pessoas com ansiedade no âmbito da estratégia da família. Diss. 2016. Pag. (19-23). Disponível em< <http://repositorio.ufc.br/ri/handle/riufc/19373>>. Acessado em, 03/03/2021. SANTOS, Antonio Marcos Batista dos; SILVA, Regivania Sousa; IBRAHIM, Divina Gonsalves Borges. O Reiki como Terapia Complementar na Prática de Enfermagem. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 04, pp. 164-185, Agosto de 2018. ISSN:2448-0959. Disponível em https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/reiki-como-terapia#:~:text=O%20Reiki%20acompanha%20eficazmente%20os,et%20al.%2C%202014.)). Acessado em 03/03/2021 XAVIER, Fabiana Gonring. Significado de Demandas de cuidado de pessoas que vivenciam úlceras crônicas de membros inferiores: contribuições para enfermagem. Tese. Rio de Janeiro.2016. Disponível em <http://objdig.ufrj.br/51/teses/847514.pdf>. Acessado em 01/03/2021

PALAVRAS-CHAVE: Úlceras crônicas, Enfermagem, Cuidado, Reike